

NOME: KARINY ALVES PINHEIRO

TÍTULO: DEMANDAS DA CIDADANIA: CONCRETIZANDO DIREITOS DA POPULAÇÃO QUILOMBOLA DE QUARTÉIS DE INDAIÁ

AUTORES: LENIEDERSON ROSA PINTO, KARINY ALVES PINHEIRO, LENIEDERSON ROSA PINTO, KARINY ALVES PINHEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: DEMOCRATIZAÇÃO,CIDADANIA,QUILOMBOLA

**RESUMO**

O projeto de Extensão Demandas da cidadania vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Obras Raras, Especiais e Iconográficas do Memorial da FEVALE, tem como objetivo implementar a integração do ensino em sala de aula e sua interação com a realidade da vida cotidiana da comunidade afrodescendente, a fim de criar habilidades que permitam a abordagem construtiva e humanizada dos discentes, ultrapassando o aspecto prático-teórico de maneira multidisciplinar, bem como, promover habilidades na solução de conflitos sociais, interpessoais no ambiente onde vive a comunidade Quilombola, promovendo a democratização da cidadania. Objetiva também atuar junto às lideranças da comunidade, a fim de oferecer-lhes suporte necessário, para que se tornem agentes comunitários atuantes, cumprindo assim, seu papel de formadores de cidadania; analisar as necessidades da comunidade, avaliando e/ou solucionados dentro da própria, com o auxílio dos universitários e demais instituições conveniadas ao projeto; realizar palestras, seminários, debates e pequenos cursos relacionados às matérias trabalhadas no projeto, a serem realizados junto à comunidade; realizar atividades educativas voltadas para as comunidades, como palestras e, tendo como principal foco de atuação, os direitos culturais e a democratização para a cidadania junto à comunidade; prestar assistência e orientação jurídica, informação e esclarecimento às comunidades. E neste cenário, a Unidade da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – em Diamantina, por sua Faculdade de Direito, tem em muito que contribuir para esta comunidade, partindo do pressuposto de que a democracia participativa inicia-se localmente, realiza-se no mundo da vida e, a partir dos graves problemas sociais cotidianos enfrentados pelos Quilombolas, ações coletivas organizadas e costuradas pela participação ativa, podem mudar suas realidades.